

ENTENDENDO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEU PLANO DE APOSENTADORIA

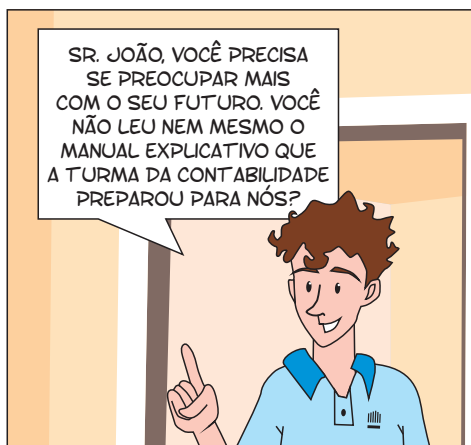




SR. JOÃO E ANCEPIO EM:

DECIFRANDO O PLANO DE APOSENTADORIA





ANCEPIO, VOCÊ QUE ESTÁ TÃO SABIDO, PODERIA ME AJUDAR A ENTENDER MELHOR TODOS AQUELES DEMONSTRATIVOS* QUE A TURMA DA CONTABILIDADE ENVIA A RESPEITO DO NOSSO PLANO DE APOSENTADORIA?

CLARO QUE SIM, SR. JOÃO!! QUE TAL COMEÇARMOS A ENTENDER MELHOR O DAL?

ANCEPIO, VOCÊ PODE COMEÇAR POR ONDE QUISER... EU NEM SEI O QUE DAL SIGNIFICA...

DAL - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de benefícios

Em 31/12/2012 e 31/12/2011

R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação(%)
1. Ativos			
Disponível			
Receível			
Investimento			
Títulos Públicos			
Créditos Privados e Depósitos			
Ações			
Fundos de Investimento			
Derivativos			
Investimentos Imobiliários			
Empréstimos			
Financiamentos Imobiliários			
Permanente			
2. Obrigações			
Operacional			
Contingencial			
3. Fundos não Previdenciais			
Fundos Administrativos			
Fundos dos Investimentos			
4. Resultados a Realizar			
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)			
Provisões Matemáticas			
Superávit/Déficit Técnico			
Fundos Previdenciais			

TUDO BEM. VAMOS LÁ.

O DAL É O DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO, QUE EXPLICA MUITO SOBRE O FUTURO DA NOSSA APOSENTADORIA.

AGORA VAMOS ENTENDER AS PARTES QUE COMPÕEM O DAL...

O ITEM 1 - ATIVOS É O VALOR (PATRIMÔNIO) QUE NOSSO PLANO DE APOSENTADORIA DISPÕE PARA PAGAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS.

DESCRIÇÃO
1. Ativos
Disponível
Receível
Investimento
Títulos Públicos
Créditos Privados e Depósitos
Ações
Fundos de Investimento
Derivativos
Investimentos Imobiliários
Empréstimos
Financiamentos Imobiliários

NO ITEM 2, OBRIGAÇÕES, SÃO OS PAGAMENTOS IMEDIATOS E FUTUROS DO PLANO DE APOSENTADORIA.

Disponível
Investimento
Títulos Públicos
Créditos Privados
Ações
Fundos de Investimento
Derivativos
Investimentos Imobiliários
Empréstimos
Financiamentos Imobiliários
Permanente
2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos

O ITEM 3 - FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS, SÃO OS VALORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS POR MORTE.

Ações
Fundos de Investimento
Derivativos
Investimentos Imobiliários
Empréstimos
Financiamentos Imobiliários
Permanente
2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos
4. Resultados a Realizar
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)
Provisões Matemáticas

O ITEM 4 - RESULTADOS A REALIZAR, CORRESPONDE A VALORES, PAGOS EM TÍTULOS, PELO PATROCINADOR(ES) DO PLANO QUE SE TRANSFORMARÁ EM DINHEIRO NO FUTURO.

Derivativos
Investimentos
Empréstimos
Financiamentos
Permanente
2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos
4. Resultados a Realizar*
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)
Provisões Matemáticas
Superávit/Déficit Técnico

* NOVOS REGISTROS NÃO SERÃO MAIS PERMITIDOS

5º E ÚLTIMO ITEM DO DAL, ATIVO LÍQUIDO, QUE MOSTRA O MONTANTE DE RECURSOS QUE O PLANO POSSUI PARA CUMPRIR COM O PAGAMENTO DOS NOSSOS BENEFÍCIOS.

Derivativos
Investimentos Imobiliários
Empréstimos
Financiamentos Imobiliários
Permanente
2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos
4. Resultados a Realizar
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)
Provisões Matemáticas
Superávit/Déficit Técnico
Fundos Previdenciais

AGORA EU ENTENDO O QUE É O TAL DO DAL... E OS OUTROS?

VAMOS COM CALMA, SR. JOÃO. AGORA QUE VOCÊ É O TAL E ENTENDEU O DAL, VAMOS DAR UMA OLHADA NO DMAL...

DMAL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de benefícios
Em 31/12/2012 e 31/12/2011

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	V
A) Ativo Líquido - início do exercício			
1. Adições			
(+) Contribuições			
(+) Resultado Positivo dos Investimentos Gestão Previdencial			
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial			
2. Destinações			
(-) Benefícios			
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial			
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial			
(-) Custeio Administrativo			
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)			
(+/-) Provisões Matemáticas			
(+/-) Fundos Previdenciais			
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício			
(+/-) Resultados a Realizar			
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)			
C) Fundos não previdenciais			
(+/-) Fundos Administrativos			
(+/-) Fundos dos Investimentos			

DMAL - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO, MOSTRA AS MUDANÇAS OCORRIDAS NO ATIVO LÍQUIDO* DE CADA PLANO DE BENEFÍCIOS.

VAMOS AGORA DECIFRAR AS PARTES DO DMAL...

O ITEM A - ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO REPRESENTA O VALOR DISPONÍVEL PARA PAGAMENTOS DOS BENEFÍCIOS PROMETIDOS, NO INÍCIO DE CADA ANO.

NO ITEM 1 - ADIÇÕES, SÃO VALORES RECEBIDOS PARA PAGAMENTOS DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.

DMAL - DEMONSTRAÇÃO

Em 31/12/2012

Exercício Atual

DESCRIÇÃO	
A) Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
(+) Contribuições	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos	
(-) Constituição de Contingências	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

DMAL - DEMONSTRAÇÃO

DESCRIÇÃO	
A) Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
(+) Contribuições	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos	
(-) Constituição de Contingências	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

SCRICAO	
Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
+) Contribuições	
+) Resultado Positivo Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+) Provisões Matemáticas	

NO ITEM 2 - DESTINAÇÕES, CORRESPONDE AOS BENEFÍCIOS PAGOS CONFORME REGULAMENTO DO PLANO.

Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
Final do exercício (A+3)	

O ITEM 3 - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS, REPRESENTA O AUMENTO OU A DIMINUIÇÃO DO MONTANTE DOS RECURSOS DO PLANO.

Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
+) Contribuições	
+) Resultado Positivo Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

O ITEM B - ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO, É O VALOR DISPONÍVEL PARA PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS, NO FINAL DE CADA ANO.

Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

O ITEM C - FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS, SÃO OS VALORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO POR MORTE.

É, NÃO É ASSIM TÃO DIFÍCIL DE ENTENDER... MAS SERÁ QUE VOU ENTENDER AS OUTRAS DEMONSTRAÇÕES??

CLARO QUE SIM, SR. JOÃO, JÁ ESTAMOS QUASE NO MEIO DO CAMINHO... AGORA VAMOS OLHAR COM CALMA A DOAP..

DOAP - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS			
Plano de benefícios		R\$ mil	
Em Exercício Anterior e Exercício Atual			
DESCRIÇÃO	E. Atual	E. Anterior	Variação(%)
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)			
1. Provisões Matemáticas			
1.1 - Benefícios Concedidos			
Contribuição Definida			
Benefício Definido			
1.2 - Benefícios a Conceder			
Contribuição Definida			
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)			
Saldo de Contas - Parcela Participantes			
Benefício Definido			
1.3 - (-) Provisões Matemáticas a Constituir			
(-) Serviço Passado			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Déficit Equacionado			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Assistidos			
(+/-) Por ajustes das Contribuições Extraordinárias			
(+/-) Patrocinador(es)			
(+/-) Participantes			
(+/-) Assistidos			
2. Equilíbrio Técnico			
2.1 - Resultados Realizados			
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de Contingência			
Reserva para Revisão de Plano			
(-) Déficit Técnico Acumulado			
2.2 - Resultados a Realizar			

DOAP, DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS, MOSTRA OS VALORES DAS OBRIGAÇÕES, PRESENTES E FUTURAS, DO PLANO COM SEUS PARTICIPANTES.

AGORA VAMOS ENTENDER AS SUAS PARTES...



VAMOS COMEÇAR PELO, <u>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO -</u> QUE É A SOMA DOS ITENS 1 E 2.	
DOAP - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES	
Plano de be	
Em Exercício Anterior	
DESCRIÇÃO	
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)	
1. Provisões Matemáticas	
...s Concedidos	

O QUE QUER DIZER ESSES ITENS?



...ção DAS OBRIGAÇÕES

O ITEM 1 - PROVISÕES MATEMÁTICAS SÃO OS VALORES COMPROMETIDOS COM OS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS PARTICIPANTES DO PLANO.

DESCRIÇÃO
Patrimônio de Cobertura do Plano (1+2)
1. Provisões Matemáticas
1.1 - Benefícios Concedidos
Contribuição Definida
Benefício Definido
1.2 - Benefícios a Conceder
Contribuição Definida
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituição
Saldo de Contas - Parcela Participantes
Benefício Definido
Matemáticas a Constituir

(-) Patrocinador

(-) Dêficit Equacionado

E O ITEM 2 - EQUILÍBRIO TÉCNICO - REPRESENTA A SOBRA OU FALTA DE RECURSOS NO PLANO

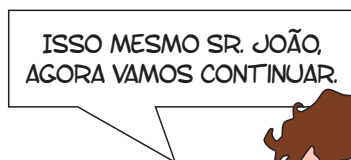
(-) Assistidos

(+/-) Por ajustes das Contribuições
(+/-) Patrocinador(es)
(+/-) Participantes
(+/-) Assistidos
2. Equilíbrio Técnico
2.1 - Resultados Realizados
Superávit Técnico Acumulado
Reserva de Contingência
Reserva para Revisão de Plano
(-) Dêficit Técnico Acumulado
2.2 - Resultados a Realizar

(-) Dêficit Equacionado

ITEM 2.2 - RESULTADOS A REALIZAR - CORRESPONDE A VALORES, PAGOS EM TÍTULOS, PELO PATROCINADOR(ES) DO PLANO QUE SE TRANSFORMARÁ EM DINHEIRO NO FUTURO.

(+/-) Participantes
(+/-) Assistidos
2. Equilíbrio Técnico
2.1 - Resultados Realizados
Superávit Técnico Acumulado
Reserva de Contingência
Reserva para Revisão de Plano
(-) Dêficit Técnico Acumulado
2.2 - Resultados a Realizar





(+/-) Patrocinador(as)	Contribuições Extraordinárias
(+/-) Participantes	
(+/-) Assistidos	
2. Equilíbrio Técnico	O ITEM 2.1 - RESULTADOS REALIZADOS É A SOBRA OU A FALTA DE RECURSOS AO LONGO DOS ANOS.
2.1 - Resultados Realizados	
Superávit Técnico Acumulado	
Reserva de Contingência	
Reserva para Revisão de Plano	
(-) Déficit Técnico Acumulado	
2.2 - Resultados a Realizar	



AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE
MAIS SOBRE O SEU PLANO,
VAMOS ENTENDER UM POUCO
DA NOSSA ENTIDADE.



ENTENDENDO A ENTIDADE

ENTIDADE I- Balanço Patrimonial CONSOLIDADO					
R\$ Mil					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL OPERACIONAL		
			Gestão Previdencial		
REALIZÁVEL			Gestão Administrativa		
Gestão Previdencial			Investimentos		
Gestão Administrativa			EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Investimentos			Gestão Previdencial		
Títulos Públicos			Gestão Administrativa		
Créditos Privados e Depósitos			Investimentos		
Ações			PATRIMÔNIO SOCIAL		
Fundos de Investimento			Patrimônio de Cobertura do Plano		
Derivativos			Provisões Matemáticas		
Investimentos Imobiliários			Benefícios Concedidos		
Empréstimos			Benefícios a Conceder		
Financiamentos Imobiliários			(-) Provisões Matemáticas a Constituir		
Outros Realizáveis			Equilíbrio Técnico		
PERMANENTE			Resultados Realizados		
Imobilizado			Superávit Técnico Acumulado		
Intangível			(-) Déficit Técnico Acumulado		
Diferido			Resultados a Realizar		
GESTÃO ASSISTENCIAL			Fundos		
			Fundos Previdenciais		
			Fundos Administrativos		
			Fundos dos Investimentos		
			GESTÃO ASSISTENCIAL		
TOTAL DO ATIVO			TOTAL DO PASSIVO		

ESSE É O BALANÇO
DA ENTIDADE.

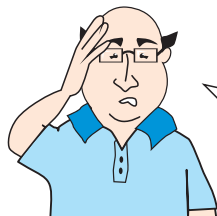


O ATIVO É O VALOR (PATRIMÔNIO) QUE NOSSA ENTIDADE DISPÕE PARA PAGAR OS COMPROMISSOS DE TODOS OS PLANOS DE APOSENTADORIA.

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL		
REALIZÁVEL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		
Investimentos		

O PASSIVO SÃO AS OBRIGAÇÕES QUE A NOSSA ENTIDADE TEM COM O PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS E TERCEIROS.

PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EXIGÍVEL OPERACIONAL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		
Investimentos		
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL		
Gestão Previdencial		
Gestão Administrativa		



SINTO QUE A SITUAÇÃO ESTÁ SE COMPLICANDO. FALTA MUITO PARA ACABAR?



SÓ FALTA DAR UMA OLHADA NA DMPS E NA DPGA.

DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL				
Consolidado				
Em 31/12/2012 e 31/12/2011				
DESCRIÇÃO	Exercício	Varição	Atual	Anterior (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício				
1. Adições				
(+) Contribuições Previdenciais				
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial				
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial				
(+) Receitas Administrativas				
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa				
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa				
(+) Constituição de Fundos de Investimento				
(+) Receitas Assistenciais				
2. Destinações				
(-) Benefícios				
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial				
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial				
(-) Despesas Administrativas				
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa				
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa				
(-) Reversão de Fundos de Investimento				
(-) Despesas Assistenciais				
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)				
(+/-) Provisões Matemáticas				
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício				
(+/-) Fundos Previdenciais				
(+/-) Fundos Administrativos				
(+/-) Fundos dos Investimentos				
(+/-) Gestão Assistencial				
4. Operações Transitórias				
(+/-) Operações Transitórias				
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)				

DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL, MOSTRA MUDANÇAS OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE.

AGORA VAMOS DAR UMA OLHADA ITEM POR ITEM PARA ENTENDER MELHOR A DMPS...



DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	
Consolidado	
Em 31/12/2012 e 31/12/2011	
EXERCÍCIO	VARIÇÃO
A) Patrimônio Social - início do exercício	
	1. Adições
-)	Contribuições Previdenciais
+	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial
+	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial
+	Receitas Administrativas
	2. Destinações
	Benefícios
	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial

O ITEM A - PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO, SÃO OS RECURSOS QUE A ENTIDADE POSSUIA PARA CUMPRIR COM TODAS AS SUAS OBRIGAÇÕES.

EXERCÍCIO	VARIÇÃO
A) Patrimônio Social - início do exercício	
	1. Adições
(+)	Contribuições Previdenciais
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial
(+)	Receitas Administrativas
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa
(+)	Constituição de Fundos de Investimento
(+)	Receitas Assistenciais
	2. Destinações
(-)	Benefícios
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial

O ITEM 1 - ADIÇÕES - SÃO OS RECURSOS QUE A ENTIDADE RECEBE DURANTE O ANO E QUE AUMENTAM O SEU PATRIMÔNIO.

	Receitas Administrativas
	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa
-)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa
+	Constituição de Fundos de Investimento
+	Receitas Assistenciais
2. Destinações	
(-)	Benefícios
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial
(-)	Despesas Administrativas
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa
(-)	Reversão de Fundos de Investimento
(-)	Despesas Assistenciais
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	

O ITEM 2 - DESTINAÇÕES, SÃO AS SAÍDAS DE RECURSOS QUE OCORREM DURANTE O ANO.

(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Prev
(-)	Despesas Administrativas
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Ges
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Adm
(-)	Reversão de Fundos de Investimento
(-)	Despesas Assistenciais
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)
(+/-)	Provisões Matemáticas
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício
(+/-)	Fundos Previdenciais
(+/-)	Fundos Administrativos
(+/-)	Fundos dos Investimentos
(+/-)	Gestão Assistencial

O ITEM 3 - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS, MOSTRA O RESULTADO ENTRE AS ADIÇÕES E AS DESTINAÇÕES OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO SOCIAL DA ENTIDADE.

O ITEM 4 - <u>OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS</u> , DEMONSTRA SE HOUVE UNIÃO OU DIVISÃO DE PLANOS E/OU TRANSFERÊNCIA DE PLANOS DE UMA ENTIDADE PARA OUTRA.	
(+/-)	Fundos Previdenciais
(+/-)	Fundos Administrativos
(+/-)	Fundos dos Investimentos
(+/-)	Gestão Assistencial
	4. Operações Transitórias
(+/-)	Operações Transitórias
	B) Patrimônio Social - final

E FINALMENTE O ÚLTIMO ITEM DESSA DEMONSTRAÇÃO, O <u>PATRIMÔNIO SOCIAL FINAL DO EXERCÍCIO</u> , APRESENTA OS RECURSOS QUE A ENTIDADE POSSUI PARA CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES.	
	Fundos Administrativos
	Fundos dos Investimentos
	Gestão Assistencial
	4. Operações Transitórias
	Operações Transitórias
	B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)



DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA			
ANO DE REFERÊNCIA 2012			
Descrição 31/12/2012 e 31/12/2011		R\$ mil	
DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	Variação(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior			
1. Custeio da Gestão Administrativa			
1.1 - Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial			
Custeio Administrativo dos Investimentos			
Taxa da Administração de Empréstimos e Financiamentos			
Receitas Diretas			
Resultado Positivo dos Investimentos			
Reversão de Contingências			
Outras Receitas			
2. Despesas Administrativas			
2.1 - Administração Previdencial			
Pessoal e encargos			
Treinamentos/congressos e seminários			
Viagens e estadias			
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			
Depreciações e amortizações			
Contingências			
Outras despesas			
2.2 - Administração dos Investimentos			
Pessoal e encargos			
Treinamentos/congressos e seminários			
Viagens e estadias			
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			
Depreciações e amortizações			
Contingências			
Outras despesas			
2.3 - Administração Assistencial			
2.4 - Outras Despesas			
3. Resultado Negativo dos Investimentos			
4. Sobre/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)			
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)			
6. Operações Transitórias			
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)			

A DPGA, MOSTRA AS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS DA ENTIDADE E O FUNDO ADMINISTRATIVO.

AGORA VAMOS DAR UMA OLHADA NA SUA COMPOSIÇÃO...



O ITEM A - FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR, É O VALOR DO FUNDO ADMINISTRATIVO NO INÍCIO DE CADA EXERCÍCIO.	
DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	
ANO DE REFERÊNCIA 2012	
Descrição 31/12/2012	
DESCRIÇÃO	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	
1. Custeio da Gestão Administrativa	
1.1 - Receitas	
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	
Custeio Administrativo dos Investimentos	

ITEM 1 - CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, SÃO OS VALORES RECEBIDOS PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.	
Descrição 31/12/2012	
31/12	
DESCRIÇÃO	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	
1. Custeio da Gestão Administrativa	
1.1 - Receitas	
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	
Custeio Administrativo dos Investimentos	
Taxa da Administração de Empréstimos e Financiamentos	
Receitas Diretas	
Resultado Positivo dos Investimentos	

Outras Receitas	Depreciações e amortizações
2. Despesas Administrativas	Correções
2.1 - Administração Previdencial	Outras despesas
Pessoal e encargos	2.2 - Administração dos Investimentos
Treinamentos/congressos e seminários	Pessoal e encargos
Viagens e estadias	Treinamentos/congressos e seminários
Serviços de terceiros	Viagens e estadias
Despesas gerais	Serviços de terceiros
Depreciações e amortizações	Despesas gerais
Contingências	Depreciações e amortizações
Outras despesas	Contingências
2.2 - Administração dos Investimentos	Outras despesas
Pessoal e encargos	2.3 - Administração Assistencial
Treinamentos/congressos e seminários	2.4 - Outras Despesas

O ITEM 2 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS, SÃO VALORES GASTOS PELA ENTIDADE PARA ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.

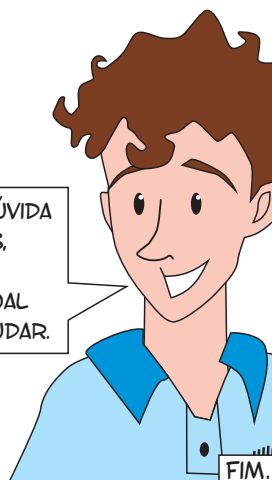
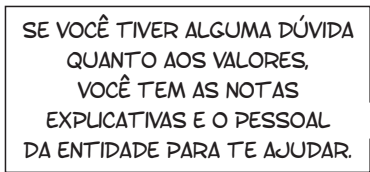
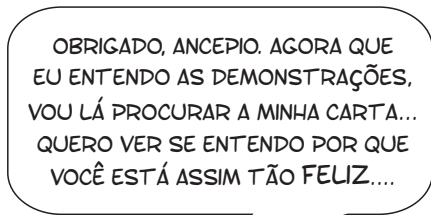
Treinamentos/congressos e seminários	Viagens e estadias
Contingências	Depreciações e amortizações
Outras despesas	Contingências
2.3 - Administração Assistencial	Outras despesas
2.4 - Outras Despesas	3 - Administração Assistencial
3. Resultado Negativo dos Investimentos	3.4 - Outras Despesas
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)	3. Resultado Negativo dos Investimentos
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)	4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)
6. Operações Transitórias	5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	6. Operações Transitórias

O ITEM 4 - SOBRA/INSUFICIÊNCIA É A DIFERENÇA ENTRE RECEITAS E DESPESAS.

Outras despesas	pesas
- Administração Assistencial	depreciações e amortizações
- Outras Despesas	contingências
Resultado Negativo dos Investimentos	Outras despesas
Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)	3 - Administração Assistencial
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)	3.4 - Outras Despesas
6. Operações Transitórias	3. Resultado Negativo dos Investimentos
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual	4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)
	5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
	6. Operações Transitórias
	B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)

O ITEM 5 - CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - DEPENDE MUITO DO ITEM ANTERIOR, SE TIVER SOBRA AUMENTA O FUNDO ADMINISTRATIVO, SE TIVER INSUFICIÊNCIA DIMINUI O FUNDO ADMINISTRATIVO.

ITEM 6 - FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL, É O VALOR DO FUNDO ADMINISTRATIVO NO FINAL DO EXERCÍCIO.



expediente

Comissão de elaboração e revisão
da Cartilha Entendendo as Demonstrações
Contábeis do seu Plano de Aposentadoria:

Edgar Almeida Santos (Coordenador)
SISTEL

Adão de Oliveira Azevedo
ENERSUL

Antonio da Paz Carneiro
GEAP

Antonio Jorge Amaral Marques Júnior
GEAP

Bruno Moreira Martins
CIBRIUS

Carmen Lúcia Rosa de La Plata
POSTALIS

Dinarte Melo Gouveia
CERES

Inalda Pereira da Rocha
FIPECQ

José Átila Brito Coelho
FACEB

Kelly Santos Sena
FUNDIAGUA

Marisa Minzoni
CENTRUS

Reginaldo Guedes da Silva
BB PREVIDENCIA

Rodrigo Leandro Andretto
FUNCEF

Sandra Wanderley Lopes
PREVINORTE

Tassiana de Moraes Lacort
CENTRUS

Wallace Rodrigues Felipe
ELETRA

Milton Maia Braga (Convidado)
FASCEMAR

É permitida a reprodução parcial ou total
desta obra, desde que citada a fonte.

Edição, desenhos e diagramação:
Vanessa Nunes Azevedo



EM CASO DE DÚVIDA
AS NOTAS EXPLICATIVAS
E O PESSOAL DA ENTIDADE
PODEM TE AJUDAR.

